



Cinderela



Série Ficção

Contos de Fadas



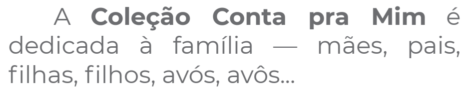





Cinderela

Coleção Conta pra Mim

Série Ficção
Contos de Fadas



A **Coleção Conta pra Mim** é dedicada à família — mães, pais, filhas, filhos, avós, avôs...

Neste livro, vamos mergulhar no mundo mágico dos contos de fadas, com seus mistérios, desafios e conquistas.



Contos de fadas são uma ótima forma de estimular a imaginação da criança, ao apresentá-la a um universo em que a coragem, a solidariedade e o perdão são as grandes armas dos heróis. Viajar por esse universo na companhia da família será com certeza uma experiência que vocês guardarão por toda a vida.

Sejam todos muito bem-vindos!

Infância e leitura — o caminho de uma boa aventura.

Autoria: Adriana Araújo Figueiredo
Ilustrações: Vanessa Alexandre
Edição: Marismar Borém
Direção geral e curadoria: Wiliam Ferreira da Cunha
Supervisão técnica e de conteúdo: Carlos Francisco de Paula Nadalim
Revisão de texto: Felipe Salomão Cardoso e Adriana Araújo Figueiredo

Publicado em 2020 pelo Ministério da Educação (MEC) em cooperação com a Editora Cora e com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no âmbito do Projeto 914BRZ1074 - 914BRZ1074.3 sob o contrato ED00217/2020.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

C574 Cinderela / organizado por Ministério da Educação – MEC ; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF : MEC/Sealf, 2020.
16 p. : il. ; 16cm x 23cm. – (Coleção Conta pra Mim)

ISBN: 978-65-87026-73-2

1. Literatura infantil. I. Ministério da Educação – MEC. II. Secretaria de Alfabetização - Sealf. III. Título. IV. Série.

2020-1009 CDD 028.5
CDU 82-93

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantil 82-93






Era uma vez uma garotinha chamada Cinderela. Ainda muito pequenina, perdera a mãe, e seu pai se casou com uma viúva, que tinha duas filhas.



O pai viajava muito e não sabia das malvadezas que eram praticadas contra a sua filha. Em uma noite fria, ele faleceu, deixando a casa ainda mais amarga e triste...



Cinderela passou a viver em um pequeno quarto no porão e executava todos os serviços domésticos.

No entanto, o mais difícil era suportar o desdém a todas as suas ideias e atitudes.



Cinderela, desejando ser feliz, fizera amizade com bichinhos do sítio. Trocava segredos e contava sobre os sonhos de encontrar um verdadeiro amor.



Em um certo dia, o príncipe Luís resolveu fazer um baile, a fim de conhecer uma linda moça para se casar. A notícia se espalhou rapidamente por todo o reino e foi recebida com grande alegria. A madrasta, entretanto, proibiu Cinderela de ir à festa, alegando que a jovem não tinha trajes adequados para a ocasião.



Novamente, Cinderela não se deixou abater. Conversou com a Aranha, que morava em seu quarto, e com o Bicho da Seda, que passeava pelo jardim. Para surpresa da jovem, eles começaram a tecer o mais lindo vestido que já se viu.



No dia da festa, aflita por não saber como iria, Cinderela sentiu uma brisa mágica, e um sussurro disse-lhe que tudo daria certo. Era só acreditar!

Então, a Fada Madrinha surgiu, meio atrapalhada, e ordenou:



— Abóbora, transforme-se na mais elegante carruagem! Ratinhos, tornem-se graciosos alazões! Chinelos de madeira, vocês serão os mais lindos sapatinhos de cristal!

A fada, agora mais séria, avisou a donzela:

— Fique atenta ao horário! À meia-noite, o encanto se quebrará.



Assim, deslumbrante, Cinderela desceu as escadas do castelo e dançou com o príncipe durante toda a noite. Não havia casal mais harmonioso.

De repente, Cinderela olhou para o relógio e teve de deixar para trás o seu sonho. Saiu correndo, perdendo um sapatinho de cristal.



O príncipe ficou triste e, desejando o reencontro, decretou que os soldados vasculhassem todas as casas do vilarejo em busca da dona do lindo sapato.

Dias se passaram, até que o príncipe Luís encontrou uma bonita casa rodeada de flores e passarinhos. Ao entrar, as duas irmãs brigaram pelo sapatinho, que não cabia em seus pés. E Cinderela, presa em seu quarto, apenas chorava...



O príncipe, suspeitando que a sua alegria estivesse próxima, perguntou se não havia outra moça na casa. Como a resposta foi negativa, ele saiu, mas escutou um triste suspiro vindo do porão. Imediatamente, exigiu que aquela senhorita também experimentasse o sapatinho.



Quando Cinderela calçou o sapato de cristal, o príncipe Luís reconheceu a jovem com quem havia dançado naquele inesquecível baile. Então, eles se casaram e foram felizes para sempre.







Leitura Dialogada



O que é?



Conversa entre adultos e crianças antes, durante e depois da leitura em voz alta.

Quais são os benefícios?



Fortalecer os laços afetivos entre pais e filhos.



Contribuir para a alfabetização e reforçar a aprendizagem escolar das crianças.

Como praticar?

Escolha um momento tranquilo para iniciar a leitura dialogada.

Leia com calma. Pronuncie bem as palavras, cuidando com carinho do tom de voz.

Deslize o dedo indicador sob as palavras durante a leitura.

Nomeie as ilustrações e dê tempo para seu filho apreciá-las.

Valorize os comentários de seu filho, explorando outros aspectos das histórias.

Ao sair de casa, leve sempre livros para ler com seu filho. Aproveite todas as oportunidades!







Literacia Familiar
em Dez Pontos



1. Trate seu filho com muito **amor e carinho**.
2. **Converse** com seu filho.
3. **Valorize e respeite** o que seu filho tem a dizer.
4. **Leia** em voz alta para seu filho.
5. **Conte histórias** para seu filho.
6. **Dê livros** de presente para seu filho.
7. **Leia e escreva** diante de seu filho.
8. **Participe** da vida escolar de seu filho.
9. **Elogie** e **encoraje** seu filho.
10. Tenha **altas expectativas** em relação a seu filho.





